

Sumário

1. A TOMADA DA DECISÃO JUDICIAL À LUZ DA PSICOLOGIA: HEURÍSTICAS, VIESES COGNITIVOS E RUÍDO	19
1.1. Introdução	19
1.2. A psicologia cognitiva, a resolução de problemas e a tomada de decisões.....	21
1.2.1. Cognição, pensamento, intuição, insight, memória e conhecimento	22
1.2.2. Pensando para resolver problemas e tomar decisões: heurísticas e vieses cognitivos	28
1.2.3. Ruído.....	49
1.2.4. Desenviesamento (debiasing) e mitigação de ruídos.....	57
1.3. Heurísticas, vieses e ruído na tomada da decisão judicial	61
1.4. Considerações finais	112
1.5. Referências	114
2. A DISSONÂNCIA COGNITIVA E SEUS REFLEXOS NA TOMADA DA DECISÃO JUDICIAL	121
2.1. Introdução	121

2.2. A teoria da dissonância cognitiva.....	122
2.3. A dissonância cognitiva e seus reflexos na tomada da decisão judicial	130
2.4. Considerações finais	146
2.5. Referências	148
3. AS FALSAS MEMÓRIAS NO CONTEXTO DO PROCESSO PENAL BRASILEIRO	153
3.1. Introdução	153
3.2. A memória humana e o fenômeno das falsas memórias	154
3.3. As falsas memórias no contexto do processo penal brasileiro: os cuidados exigidos na coleta e na valoração das provas	161
3.4. Considerações finais	178
3.5. Referências	180
4. CONTRADITÓRIO, DECISÃO COMPARTICIPADA E <i>DEBIASING</i> NA ESFERA DO PROCESSO PENAL DEMOCRÁTICO.....	183
4.1. Introdução	183
4.2. O Estado Democrático de Direito e o contraditório..	184
4.3. O contraditório como garantia de participação das partes na construção da decisão penal.....	186
4.4. Decisão participada e <i>debiasing</i> na esfera do processo penal democrático	192
4.5. Considerações finais	212
4.6. Referências	215